

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

LINK DE ACESSO: www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Relatório da Administração

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do resultado para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstração do resultado abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
RELATÓRIO MG – 2023/005**

**Aos Acionistas e Administradores da
SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
MACAÉ – RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.



Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA SGA VEÍCULOS E PEÇAS S/A.

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, acompanhadas do Relatório de Opinião dos Auditores Independentes. A Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

1 - Declaração de revisão das demonstrações contábeis e do relatório de opinião dos auditores independentes pelos diretores

Pelo presente relatório, os Diretores da SGA Veículos e Peças S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de – Macaé - RJ, Avenida Lacerda Agostinho, 100 - Botafogo, inscrita no CNPJ sob nº 36.152.916/0001-04 (“SGA”), para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“Instrução”), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

2 – Expansão das atividades

A Companhia em conexão ao plano estratégico do Grupo, iniciou a exploração da concessão da Toyota do Brasil Ltda., nas cidades de Curitiba e Paranaguá no Estado do Paraná em novembro de 2022, por meio da aquisição de ativos imobilizados, estoques de peças e ativos intangíveis da Toyota Sulpar Ltda.

3 - Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores acionistas a confiança em nós depositada; aos nossos funcionários pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança.

Macaé (RJ), 23 de fevereiro de 2023

Diretores:

FABIANO CARDOSO DE FARIA

RONALD TAVARES COSTA SILVA

QUADRO 1 (Pagina 1)

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.049.742	2.156.688
Clientes	5	14.760.544	6.302.629
Créditos fábrica e terceiros	6	7.649.135	1.573.391
Estoques	7	34.223.814	12.688.012
Impostos a recuperar		77.633	78.912
Despesas antecipadas		98.203	11.069
TOTAL DO CIRCULANTE		61.859.071	22.810.701
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais	8	222.594	179.844
		222.594	179.844
IMOBILIZADO	9	16.350.964	12.711.629
ATIVO DE DIREITO DE USO	13.a	11.441.992	921.129
INTANGÍVEL	10	48.385.417	1.190.417
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		76.400.967	15.003.019
TOTAL DO ATIVO		138.260.038	37.813.720

QUADRO 1 (Pagina 2)**SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.**

CNPJ: 36.152.916/0001-04

NIRE: 33300304207

BALANÇO PATRIMONIAL**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021****(Em R\$)**

	Notas Explicativas	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores de veículos e peças	11	30.064.490	3.850.174
Fornecedores de consumo	11	9.479.914	892.656
Empréstimos e financiamentos	12	5.165.657	1.090.234
Arrendamentos a pagar	13.b	2.276.628	331.298
Obrigações trabalhistas	14	2.765.976	2.002.027
Tributos a recolher	15	1.111.898	1.016.762
Adiantamentos de clientes		3.680.463	2.941.858
Dividendos a pagar	18.b	-	150.000
Outras obrigações	16	18.557.326	18.508
TOTAL DO CIRCULANTE		73.102.352	12.293.517
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	12	24.414.926	-
Arrendamentos a pagar	13.b	9.249.062	633.256
Outras obrigações	17	50.193	72.217
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		33.714.181	705.473
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18.a	10.000.000	3.500.000
Reservas de capital		2.484	2.484
Reserva estatutária	18.c	12.398.947	7.591.525
Reserva legal	18.d	1.101.189	700.000
Lucros a disposição da assembléia	18.e	6.227.586	11.307.422
Lucros acumulados	18.f	1.713.299	1.713.299
		31.443.505	24.814.730
TOTAL DO PASSIVO		138.260.038	37.813.720

QUADRO 2**SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.****CNPJ: 36.152.916/0001-04****NIRE: 33300304207****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em R\$)**

	Notas Explicativas	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita operacional líquida	19.a	420.296.056	312.540.681
Custos das vendas e serviços prestados	19.c	<u>(377.864.901)</u>	<u>(271.422.061)</u>
Lucro bruto		<u>42.431.155</u>	<u>41.118.620</u>
Despesas com vendas	19.d	(16.690.293)	(13.423.016)
Despesas administrativas	19.e	(8.101.696)	(5.904.271)
Depreciações e amortizações	9	(2.998.835)	(1.937.024)
Amortizações direitos de usos	13.a	(554.429)	(341.674)
Custo vendas de imobilizados	9	(2.075.715)	(882.091)
Receitas vendas de imobilizados	19.f	3.611.260	1.561.990
Outras receitas operacionais, líquidas	19.g	<u>273.020</u>	<u>296.674</u>
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		<u>15.894.467</u>	<u>20.489.208</u>
Receitas financeiras	20	273.799	205.189
Despesas financeiras	20	<u>(4.136.395)</u>	<u>(2.015.853)</u>
		<u>(3.862.596)</u>	<u>(1.810.664)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12.031.871	18.678.544
(-) Contribuição Social		(1.086.493)	(1.679.940)
(-) Imposto de Renda		(2.921.603)	(4.530.504)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>8.023.775</u>	<u>12.468.100</u>
Atribuível a:			
Acionista controlador		3.238.957	5.032.998
Participação dos não controladores		<u>4.784.818</u>	<u>7.435.102</u>
		<u>8.023.775</u>	<u>12.468.100</u>

QUADRO 3

SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

CNPJ: 36.152.916/0001-04

NIRE: 33300304207

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em R\$)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.023.775	12.468.100
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>8.023.775</u>	<u>12.468.100</u>
Atribuível a:		
Acionista controlador	3.238.957	5.032.998
Participação dos não controladores	4.784.818	7.435.102
	<u>8.023.775</u>	<u>12.468.100</u>

QUADRO 4**SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.****CNPJ: 36.152.916/0001-04****NIRE: 33300304207****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021****(Em R\$)**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
A - PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES:		
Lucro líquido acumulado do exercício	8.023.775	12.468.100
Depreciação/amortização	2.998.835	1.937.024
Amortização de direito de uso	554.429	341.674
Resultado (positivo) negativo vendas invest/imob/intang.	(1.535.545)	(679.899)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	<u>10.041.494</u>	<u>14.066.899</u>
B - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS:		
Pelo (aumento) diminuição do do contas a receber	(8.457.915)	(461.071)
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	(6.074.465)	1.169.050
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(21.535.802)	(7.615.888)
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	(87.134)	18.205
Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo	(42.750)	(74.198)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	8.587.258	(602.023)
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	26.214.316	(3.078.356)
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	1.289.019	(1.164.500)
Pelo aumento (diminuição) de outros valores - passivo não circulante	(22.024)	350.154
(=) TOTAL DOS ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS	<u>(129.497)</u>	<u>(11.458.627)</u>
(=) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>9.911.997</u>	<u>2.608.272</u>
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pela aquisição de imobilizado e intangível	(37.575.552)	(1.766.524)
Pelo recebimento na venda de invest./imobil./intang.	3.611.260	1.561.990
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(33.964.292)</u>	<u>(204.534)</u>
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento (redução) de empréstimo e financiamento - passivo circulante	4.075.423	(512.971)
Aumento (redução) de empréstimo e financiamento - passivo não circulante	24.414.926	(1.090.234)
Pagamento de lucros aos sócios	(1.545.000)	(1.477.745)
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>26.945.349</u>	<u>(3.080.950)</u>
4 - AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>2.893.054</u>	<u>(677.212)</u>
5 - DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
I. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.156.688	2.833.900
II. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	<u>5.049.742</u>	<u>2.156.688</u>
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>2.893.054</u>	<u>(677.212)</u>

QUADRO 5

SGA VEICULOS E PEÇAS S.A.
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em R\$)**

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros a Disposição da Assembleia	Resultado Líquido do Exercício	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2020	3.500.000	2.484	619.322	4.487.637	3.103.888		1.713.299	13.426.630
Resultado líquido do exercício						12.468.100		12.468.100
Reserva estatutária				3.103.888	(3.103.888)			-
Reserva legal			80.678			(80.678)		-
Distribuições aos acionistas						(1.080.000)		(1.080.000)
Lucros a disposição da assembleia					11.307.422	(11.307.422)		-
Saldo em 31.12.2021	3.500.000	2.484	700.000	7.591.525	11.307.422	-	1.713.299	24.814.730
Resultado líquido do exercício						8.023.775		8.023.775
Aumento de capital social	6.500.000				(6.500.000)			-
Reserva estatutária				4.807.422	(4.807.422)			-
Reserva legal			401.189			(401.189)		-
Distribuições aos acionistas						(1.395.000)		(1.395.000)
Lucros a disposição da assembleia					6.227.586	(6.227.586)		-
Saldo em 31.12.2022	10.000.000	2.484	1.101.189	12.398.947	6.227.586	-	1.713.299	31.443.505

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SGA VEÍCULOS E PEÇAS S/A., (“SGA” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 36.152.916/0001-04 com sede na cidade do Macaé – RJ é concessionária da Toyota do Brasil Ltda. A Companhia é controlada pela J. L. BRAZ PARTICIPAÇÕES S/A.

A Companhia em conexão ao plano estratégico do Grupo, iniciou a exploração da concessão da Toyota do Brasil Ltda., nas cidades de Curitiba e Paranaguá no Estado do Paraná em novembro de 2022.

1.1 COVID-19 (Coronavírus)

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Companhia opera.

Nesse sentido, a Administração da Companhia esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2023.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas

contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações financeiras e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.i.) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: *i)* identificação do contrato com o cliente; *ii)* identificação das obrigações de desempenho no contrato; *iii)* determinação do preço da transação; *iv)* alocação do preço da transação; e por fim, *v)* reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

a.ii.) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

e) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

f) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

j) Arrendamento mercantil – CPC 06 (R3)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Empresa atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

k) Imposto de renda e contribuição social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

m) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e equivalentes de caixa que são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

Descrição	2022	2021
Caixa	39.656	66.470
Bancos	4.826.448	1.803.933
Aplicações financeiras	183.638	286.285
Total	5.049.742	2.156.688

5. CLIENTES

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registrar estimativa para crédito de liquidação duvidosa.

Descrição	2022	2021
Clientes veículos	12.081.257	5.158.756
Clientes peças e serviços	1.983.972	861.748
Clientes comissões	420.008	177.353
Clientes garantia	275.307	104.772
Total	14.760.544	6.302.629

6. CRÉDITOS FÁBRICA E TERCEIROS

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a terceiros, adiantamentos realizados antecipados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias por meio de cartões de crédito.

Descrição	2022	2021
Cartões de crédito	7.178.603	1.319.075
Cheques pré-datados	3.347	-
Cheques devolvidos	-	2.850
Clientes diversos - outros	1.855	11.343
Adiantamentos	465.330	240.123
Total	7.649.135	1.573.391

7. ESTOQUES

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição.

Descrição	2022	2021
Automóveis e comerciais novos	16.789.073	3.212.490
Automóveis e comerciais usados	11.626.467	7.149.236
Peças e acessórios	5.802.094	2.323.716
Outros estoques	6.180	2.570
Total	34.223.814	12.688.012

8. DEPOSITOS JUDICIAIS

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais:

Descrição	2022	2021
Cíveis	-	21.219
Trabalhistas	-	10.229
Tributárias	222.594	148.396
Total	222.594	179.844

9. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2022 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Imobilizado					
Descrição	2021	2022			Imobilizado Líquido
	Imobilizado Líquido	Aquisições	Alienações	Depreciações	
Terrenos	1.630.000	-	-	-	1.630.000
Prédios e benfeitorias	7.283.905	-	-	(242.682)	7.041.223
Máquinas, ferramentas e equipamentos	780.029	738.680	-	(175.809)	1.342.900
Moveis e utensílios	534.218	-	(1.718)	(125.359)	407.141
Veículos	2.323.658	6.570.205	(2.073.997)	(967.737)	5.852.129
Computadores	104.363	-	-	(41.263)	63.100
Software	43.377	-	-	(28.906)	14.471
Benfeitorias em propriedade de terceiros	12.079	-	-	(12.079)	-
Total	12.711.629	7.308.885	(2.075.715)	(1.593.835)	16.350.964

- a) Taxas de depreciações: A Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2022 e 2021 estão assim demonstradas:

Descrição	2022	2021
Despesas com depreciações	1.581.756	1.342.024
Despesas com amortizações	1.417.079	595.000
Total	2.998.835	1.937.024

10. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível no período findo em 31 de dezembro de 2022 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Intangível				
	2021	2022		
Descrição	Intangível Líquido	Aquisições	Amortizações	Intangível Líquido
Intangível	1.190.417	48.600.000	(1.405.000)	48.385.417
Total	1.190.417	48.600.000	(1.405.000)	48.385.417

A Companhia adquiriu no exercício de 2022, ativos intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade e carteira de clientes da Toyota Sulpar Ltda.

11. FORNECEDORES

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2022 e 2021 estão assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Fornecedores de automóveis (a)	27.599.721	2.918.911
Fornecedores de peças	2.464.769	931.263
Fornecedores de consumo (b)	9.479.914	892.656
Total	39.544.404	4.742.830

- a) Refere-se a valores obtidos junto aos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.
- b) Refere-se a fornecedores de materiais de uso ou consumo, bem como de serviços prestados por terceiros.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

2022					2021
Vencimento Principal	Instituição	Circulante	Não Circulante	Total	Total
2023	Banco Santander S/A	-	-	-	1.090.234
2023	Banco Itaú S/A	5.165.657	24.414.926	29.580.583	-
Total		5.165.657	24.414.926	29.580.583	1.090.234

- a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021 financiamentos com cláusulas restritivas ("Covenants").
- b) A operação realizada com o Banco Itaú no exercício de 2022, foi com o objetivo da aquisição dos ativos intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade e carteira de clientes da Toyota Sulpar Ltda., registrados no Intangível.

13. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso – não circulante

Descrição	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	921.129	553.692
Adição e remensuração	11.075.292	709.111
Depreciações	(554.429)	(341.674)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.441.992	921.129

b) Passivo de arrendamento – Circulante e Não Circulante

Descrição	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	964.554	636.661
Adição e remensuração	11.075.292	709.111
Pagamento do principal	(514.156)	(381.218)
Pagamentos de juros	(120.604)	(30.207)
Juros incorridos	120.604	30.207
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.525.690	964.554

Circulante	2.276.628	331.298
Não circulante	9.249.062	633.256
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.525.690	964.554

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
2023	-	310.681
2024	2.374.206	281.992
2025	2.261.815	40.583
2026	2.362.756	-
2027	2.250.285	-
Total	9.249.062	633.256

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Salários	891.421	475.836
Pensões alimentícias	6.011	5.015
Rescisões Contratos de Trabalhos	884	-
Provisões de férias e encargos	1.282.007	1.222.523
Encargos – FGTS/INSS/Sindical	585.653	298.653
Total	2.765.976	2.002.027

15. TRIBUTOS A RECOLHER

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Federais - PIS/COFINS/IRRF	391.266	305.509
Federais - IRPJ/CSLL	477.266	550.254
Estaduais - ICMS a recolher	151.447	70.889
Municipais - ISS a recolher	91.919	90.110
Total	1.111.898	1.016.762

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - PASSIVO CIRCULANTE

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Seguros	4.998	5.144
Assistência médica e odontológica	199	165
Aluguel	200.760	-
Plano de Saúde	5.278	-
Bradesco Vida e Previdência S/A	12.758	13.199
Toyota Sulpar Ltda.	18.333.333	-
Total	18.557.326	18.508

A Companhia adquiriu no exercício de 2022, ativos intangíveis substancialmente representados por contratos de não competitividade e carteira de clientes da Toyota Sulpar Ltda., cujo os pagamentos remanescentes, estão previstos para o exercício de 2023.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Valores relativos aos parcelamentos de tributos federais e outros, estando assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Parcelamento PIS	6.284	11.310
Parcelamento COFINS	43.909	60.907
Total	50.193	72.217

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A SGA VEÍCULOS E PEÇAS S/A., foi transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 2004 até 31/12/2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social está representado por:

Sócios	Valor R\$	Qtde de Ações	Percentual (%)
- J.L. Braz Participações S.A.	4.036.700,00	4.036.700	40,3670
- Bráulio Braz Participações S.A.	3.205.230,00	3.205.230	32,0523
- G.T. Braz Participações S.A.	1.562.010,00	1.562.010	15,6201
- D.A. Tambasco Participações S.A.	1.196.060,00	1.196.060	11,9606
Total	10.000.000,00	10.000.000	100

b) Dividendos sobre lucros:

Movimentação:

Descrição	2022	2021
No início do exercício	150.000	547.745
Provisionado no exercício	1.395.000	1.080.000
Pago no exercício	(1.545.000)	(1.477.745)
No fim do exercício	-	150.000

c) Reserva estatutária:

Valor constituído em consonância ao artigo 26, do estatuto da companhia.

Descrição	2022	2021
Reserva estatutária	12.398.947	7.591.525
Total	12.398.947	7.591.525

d) Reserva legal:

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Descrição	2022	2021
Reserva legal	1.101.189	700.000
Total	1.101.189	700.000

e) Lucro do exercício a disposição da assembleia:

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2022, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Companhia, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas.

Descrição	2022	2021
Lucro do exercício a disposição da assembleia	6.227.586	11.307.422
Total	6.227.586	11.307.422

f) Lucros acumulados:

Lucros acumulados do exercício de 2005 até 31/07/2012, data da transformação da empresa em S/A.

Descrição	2022	2021
Lucro acumulados	1.713.299	1.713.299
Total	1.713.299	1.713.299

19. DEMONSTRAÇÕES DAS RECEITAS LÍQUIDAS, CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos:

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Departamentos	2022	2021
Vendas de veículos novos	325.845.239	248.919.009
Vendas de veículos usados	76.689.441	43.244.443
Vendas de peças e acessórios	30.032.645	25.077.829
Vendas de serviços	10.606.267	7.304.159
Vendas de serviços financeiros	1.961.321	1.924.878
Outras receitas	603.041	277.597
Comissões - montadora venda direta	778.597	469.577
(=) Receita bruta	446.516.551	327.217.492
(-) ICMS	(1.101.425)	(621.075)
(-) PIS	(435.008)	(357.878)
(-) COFINS	(2.003.990)	(1.648.712)
(-) ISS	(506.041)	(422.867)
(=) Impostos	(4.046.464)	(3.050.532)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(22.174.031)	(11.626.279)
(=) Deduções	(22.174.031)	(11.626.279)
Receita operacional líquida	420.296.056	312.540.681

b) Volumes de vendas de veículos:

Descrição	2022	2021
	Volume (Em unidades)	Volume (Em unidades)
Departamento de veículos novos	1.796	1.440
Departamento de veículos usados	797	530
Total	2.593	1.970

c) Custos das vendas e serviços prestados:

Composição:

Departamentos	2022	2021
Custos de veículos novos	286.790.579	215.734.531
Custos de veículos usados	68.810.951	37.472.119
Custos de peças e acessórios	19.688.479	17.255.249
Custos de serviços	2.574.892	960.162
Total	377.864.901	271.422.061

d) Despesas com vendas:

Composição:

Descrição	2022	2021
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	8.299.689	7.074.333
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	1.713.536	1.665.040
Seguros diversos	39.039	41.738
Aluguéis e locações	11.413	124
Propagandas	90.785	73.035
Ações de vendas	945.819	512.441
Despesas com comunicação	4.537	1.420
Despesas com manutenção	1.060.597	888.923
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	240.492	230.922
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	3.049.281	1.887.906
Materiais de consumo	132.124	150.305
Água e energia elétrica	-	6.180
Viagens e representações	40.848	23.578
Outros impostos e taxas	68.336	48.773
Vale transporte e PAT	747.429	649.263
Processamento de dados	24.165	24.175
Despesas diversas	222.203	144.860
Total	16.690.293	13.423.016

e) Despesas administrativas:

Composição:

Descrição	2022	2021
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	1.736.240	1.324.023
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	372.087	281.283
Seguros diversos	57.884	41.018
Aluguéis e locações	76.807	72.945
Propagandas	54.464	6.546
Despesas com comunicação	124.630	157.138
Despesas com manutenção	470.221	557.196
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	137.658	121.355
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	1.459.860	1.210.046
Materiais de consumo	1.186.341	259.371
Água e energia elétrica	388.159	496.487
Viagens e representações	181.295	62.714
Outros impostos e taxas	393.144	505.819
Vale transporte e PAT	433.748	153.529
Processamento de dados	20.035	27.533
Despesas diversas	1.009.123	627.268
Total	8.101.696	5.904.271

f) Receitas vendas imobilizados:

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado, assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Moveis e utensílios	11.600	-
Veículos	3.599.660	1.561.990
Total	3.611.260	1.561.990

g) Outras receitas operacionais:

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

Descrição	2022	2021
Reversões de provisões de folhas de pagamentos	88.157	57.698
Reversão de despesas operacionais	4.009	44.424
Receitas de créditos PIS/COFINS	139.058	123.999
Receitas locações Toyota	41.796	70.553
Total	273.020	296.674

20. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Descrição	2022	2021
Receitas de aplicações financeiras	3.868	220
Descontos obtidos	261.859	25.953
Variações monetárias ativas	2.527	-
Receitas financeiras	5.545	179.016
Total das receitas financeiras	273.799	205.189
Juros s/ financiamentos de estoques	(1.846.207)	(826.090)
Juros s/ empréstimos bancários	(59.908)	(133.313)
Perdas nos recebimentos de créditos	(144.311)	(6.082)
Descontos concedidos	(934.204)	(517.420)
Juros e despesas financeiras	(1.031.161)	(502.741)
Despesas financeiras – CPC 6	(120.604)	(30.207)
Total das despesas financeiras	(4.136.395)	(2.015.853)
Resultado financeiro	(3.862.596)	(1.810.664)

21. DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

22. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com conseqüente minimização de perdas individuais.

FABIANO CARDOSO DE FARIA

Diretor

CPF/MF sob o n°: 028.388.657-90

RONALD TAVARES COSTA SILVA

Diretor

CPF/MF sob o n°: 066.444.386-95

ADRIANO DA SILVA TELLES

Contador

CRC/RJ n°: 0078155

CPF/MF sob o n°: 002.126.867-39